

Artes Plásticas

Exposições "Poema 193" e "Monumento" movimentam a Funarte

A mostra "Poema 193" traz desenhos de Diego de Santos enquanto a "Monumento" cria uma grande instalação ao jardim da entidade

Paulo Lannes

16/02/2017 05:30, atualizado 20/02/2017 09:42



Compartilhar notícia



Paulo Lannes/Metrôpoles



ouvir notícia

0:00 1.0x

O Complexo Cultural da Funarte está recheado de atrações. Além do festival **"Hilaridade Fatal – Festival de Brasília do Bom Humor Brasileiro"** ocupar os dois teatros da instituição durante a semana, os visitantes terão acesso a duas exposições a partir desta quinta-feira (16/2).

A Galeria Fayga Ostrower recebe a mostra "Poema 193", que traz uma série de desenhos, filmagens e objetos produzidos pelo cearense Diego de Santos em 2015. Para além do conteúdo apresentado pelo artista, destaca-se o trabalho dele com o material utilizado: ele os incendiou parcialmente.

Leia também

- 1 **Cinco artistas mulheres do DF reúnem suas obras na mostra "Vicejar"**
- 2 **CCBB faz retrospectiva de Cícero Dias, pintor idolatrado por Picasso**

De acordo com a curadora da exposição, Yana Tamayo, os objetos queimados trazem à tona as mudanças dos objetos — que podem servir de metáfora às inconstâncias da vida. "Diego de Santos produz pequenos incêndios que se espalham e aderem a diferentes formas e suportes evidenciando um estado de transformação da matéria", explica.

Os quadros feitos em papel e caneta esferográfica utilizam das partes queimadas para contar histórias – e sonhos – comuns à infância. Estão lá imagens de céus estrelados, anjos e trilhos de ferrovias. Elementos que permeiam a imaginação dos mais jovens.

As conchas queimadas ao chão partem para outra reflexão. Segundo Yana, esses objetos marítimos simbolizavam a sexualidade nas religiões pagãs e o “caminho do peregrino” no cristianismo. Tomados pelo fogo, o conjunto adota um teor sombrio e ganha novas significações.

Paulo Lannes/Metrôpoles



Um monumento ao progresso

O jardim verde da Funarte contrasta com a terra vermelha revolvida. Ao centro, um carro destruído serve de base para a bandeira da capital – ambos completamente sujos pelo barro. Embora seja uma boa ideia, o visitante não precisa dar a volta na instalação, pois o carro gira vagorosamente sobre si mesmo.

Em um primeiro momento, a obra criada especialmente para a Funarte pelos artistas Adriano Guimarães (DF), Fernando Guimarães (DF) e Ismael Monticelli (RS) provoca um espanto e dá um ar de compreensão. Amaciado do choque, é possível perceber os questionamentos provocados pela instalação.

O barro vermelho em meio ao verde do jardim é exatamente aquilo que as pessoas sentem: um incômodo provocado pelo humano que modifica a natureza. Ao

automóvel e à bandeira acrescenta-se a concepção de um progresso que nunca chegou de fato a Brasília, além de uma tímida crítica ao modo de produção do mercado automobilístico – grande representante do modelo de trabalho capitalista.

A instalação também faz um jogo com a palavra monumento. Trata-se de uma referência a algo construído para perpetuar a memória de alguém ou de uma pessoa relevante a uma determinada sociedade. No trabalho, o que se apresenta é um objeto constante na vida das pessoas, mas também visto como algo menos importante, indigno de ser lembrado.

É possível compartilhar da afirmação feita pela curadora da "Monumento", Daniela Name. "Ao criarem seu próprio eixo com esses desastres, é como se eles investissem na necessidade de paralisia, de silêncio e de contemplação para redesenhar metas e mapas. Menos veloz e mais opaca, essa jornada talvez seja a única cartografia possível em meio aos destroços", conclui.

Fique por dentro!

Para ficar por dentro de tudo sobre o universo dos famosos e do entretenimento siga o [perfil Metrôpoles Fun no Instagram](#).

FUNARTE

VER COMENTÁRIOS

RECOMENDADOS

Tá bombando



Fábria Oliveira

Fernando Zor surpreende ao deixar recado público para Maiara



Brasil
Lupi cai após escândalo do INSS revelado pelo Metrôpoles.
Wolney Queiroz assume



Brasil
CE: irmãs influencers são mortas a tiros por homens em moto aquática



Na Mira
Influencer sexual é esculhambada em fila de drive-thru no Rio: "Vadia"

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

QUEM SOMOS -

EXPEDIENTE -

TERMOS DE USO -

ANUNCIE -

POST PATROCINADO -

FALE COM O METRÓPOLES